

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: janeiro/2019

Comércio goiano cresce 0,4% em janeiro

De acordo com dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista goiano na série com ajuste sazonal, ou seja, comparado ao mês anterior, avançou 0,4%. Na mesma comparação, o Brasil avançou na mesma magnitude 0,4%. As vendas no comércio varejista apresentaram resultados positivos para 17 das 27 Unidades da Federação, com destaque para as taxas do Amapá (7,9%), Mato Grosso (5,6%) e Santa Catarina (3,8%). Apresentaram taxas negativas, dez das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Tocantins (-5,7%), Pernambuco (-2,7%) e Paraná (-2,5%), conforme Gráfico 1.

Frente a janeiro de 2018, o volume de vendas do comércio varejista goiano assinalou expansão de 4,4%. Nesta comparação, o varejo nacional avançou 1,9%, com 13 das 27 Unidades da Federação mostrando crescimento nas vendas, com destaque, para: Espírito Santo (9,6%), Santa Catarina (8,4%) e Mato Grosso (7,6%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 14 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Piauí (-6,9%), Tocantins (-5,0%) e Paraíba (-4,1%), conforme Gráfico 2.

Ao considerar o comércio varejista ampliado, no confronto com janeiro de 2018, o avanço no País foi de 3,5%, com 17 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque, em termos de volume de vendas, para: Espírito Santo (14,0%), Mato Grosso (8,2%) e Santa Catarina (7,1%). Em Goiás houve crescimento de 5,8% na mesma comparação. Por outro lado, pressionando negativamente, das 27 Unidades da Federação, dez recuaram, com destaque para: Paraíba (-5,6%), Amapá (-3,9%) e Bahia (-3,4%).

Na Tabela 1 é apontado os dados do comércio goiano por segmentos, referente ao volume no mês de janeiro de 2019. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva (36,7%) em relação a janeiro de 2018, seguido de Tecidos, vestuário e calçados (13,2%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,3%).

Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-45,7%) e Móveis e Eletrodomésticos (-1,5%) foram os que apresentaram recuos na comparação de janeiro de 2018 com janeiro 2019. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelos meios eletrônicos e a redução de lojas físicas. No segundo segmento observa-se perda de ritmo, registrou segundo recuo seguido.

O comércio varejista ampliado goiano registrou para o volume de vendas variação de 5,8%, em relação a janeiro de 2018. O resultado do mês foi impactado pelo crescimento nas vendas de Veículos, motos, partes e peças (10,4%), que assinalou a sétima taxa positiva, nos últimos doze meses, o indicador mostrou pequena perda de ritmo (10,3%), em relação ao acumulado até o mês de dezembro (11,8%). O segmento de material de construção avançou 0,5% na comparação interanual.

Sob o contexto de que o comércio varejista goiano vem apontando taxas de crescimento desde julho de 2018 e que a produção industrial goiana voltou a crescer, tudo indica que os vetores positivos passarão a prevalecer e o ritmo de retomada da atividade econômica se intensificará, favorecendo tanto o comércio quanto a indústria e a atividade econômica de modo geral.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: janeiro/2019

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado- Brasil e Goiás - Janeiro/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	1,9	1,9	2,2
Varejo -Goiás	4,4	4,4	1,2
Combustíveis e lubrificantes	0,2	0,2	-7,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,6	2,6	-0,8
Hipermercados e supermercados	1,9	1,9	-0,3
Tecidos, vestuário e calçados	13,2	13,2	6,9
Móveis e eletrodomésticos	-1,5	-1,5	3,5
Móveis	-7,8	-7,8	1,7
Eletrodomésticos	0,5	0,5	4,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	4,3	4,3	6,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	-45,7	-45,7	-31,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	4,1	4,1	-5,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	36,7	36,7	20,7
Varejo Ampliado - Brasil	3,5	3,5	4,7
Varejo Ampliado - Goiás	5,8	5,8	3,3
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,4	10,4	10,3
Material de construção	0,5	0,5	-2,8

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás – janeiro/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	4,8	4,8	5,0
Varejo -Goiás	6,6	6,6	4,2
Combustíveis e lubrificantes	-2,1	-2,1	6,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,3	6,3	-0,3
Hipermercados e supermercados	5,5	5,5	0,1
Tecidos, vestuário e calçados	12,6	12,6	8,4
Móveis e eletrodomésticos	3,7	3,7	6,0
Móveis	-2,5	-2,5	4,6
Eletrodomésticos	5,5	5,5	6,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	7,6	7,6	9,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-44,4	-44,4	-29,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	10,4	10,4	-6,9
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	38,1	38,1	22,7
Varejo Ampliado - Brasil	5,8	5,8	6,9
Varejo Ampliado - Goiás	8,1	8,1	5,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	13,1	13,1	11,8
Material de construção	4,3	4,3	1,0

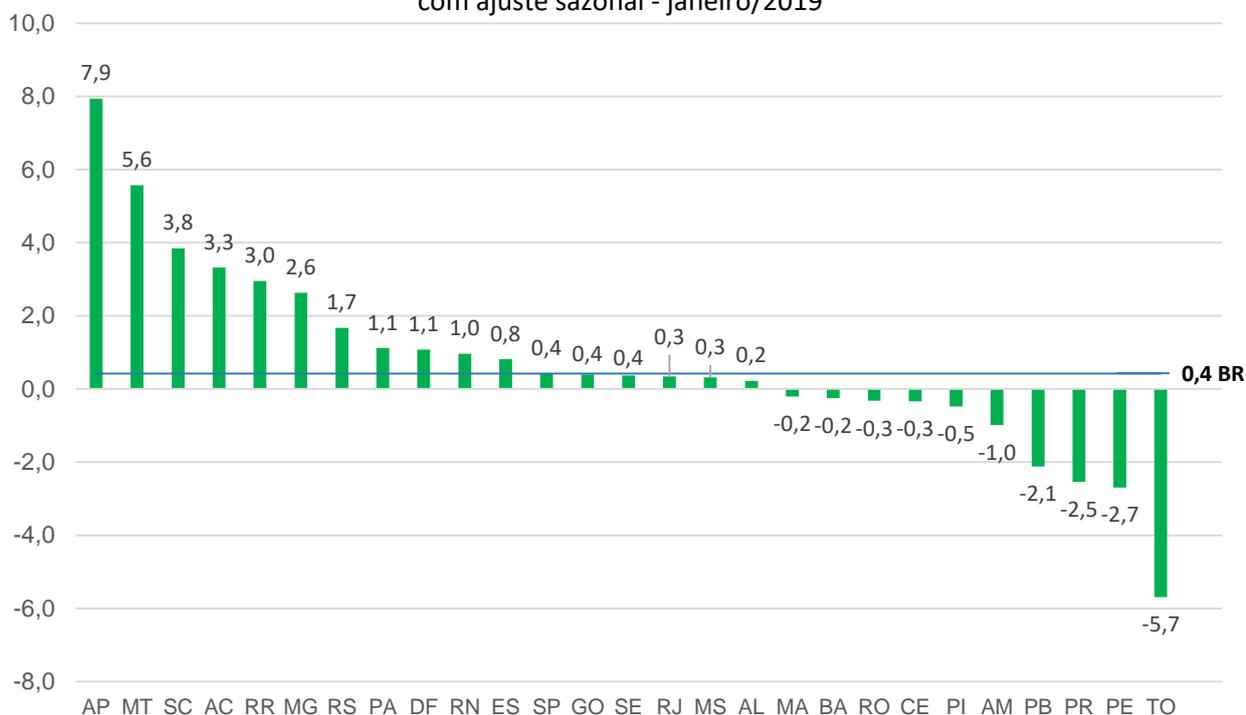
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

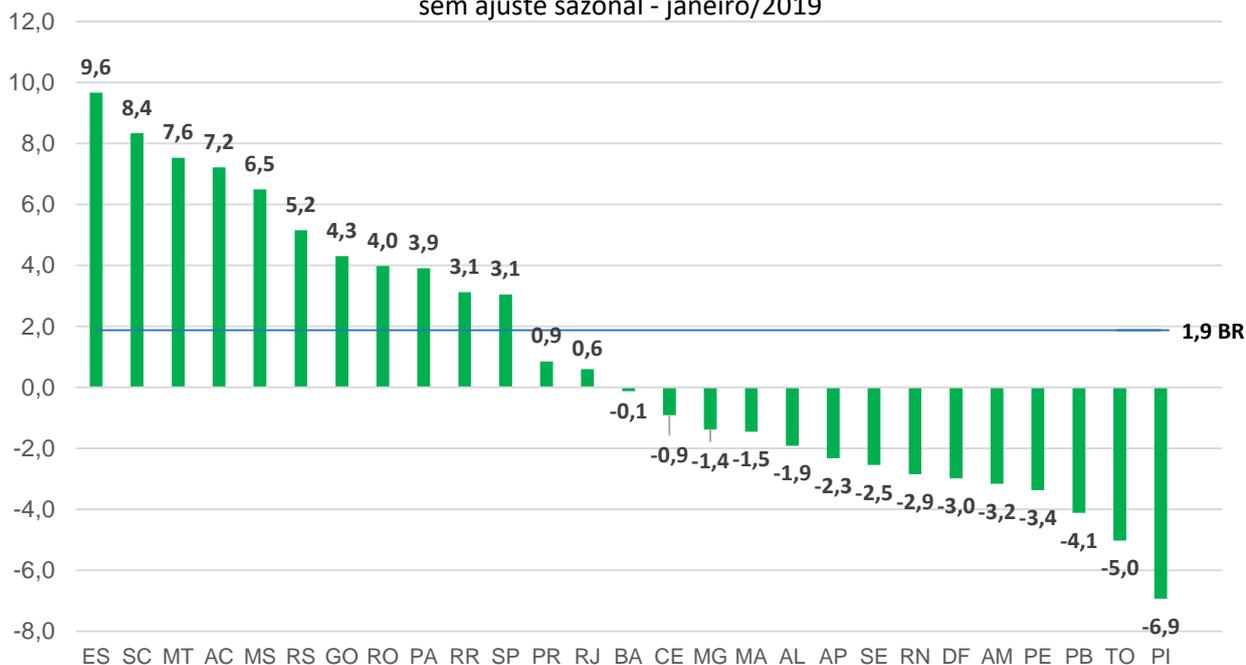
Referência: janeiro/2019

Gráfico 1 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs com ajuste sazonal - janeiro/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio
Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Gráfico 2 - Volume de Vendas do Comércio Varejista (%) - Brasil e UFs sem ajuste sazonal - janeiro/2019

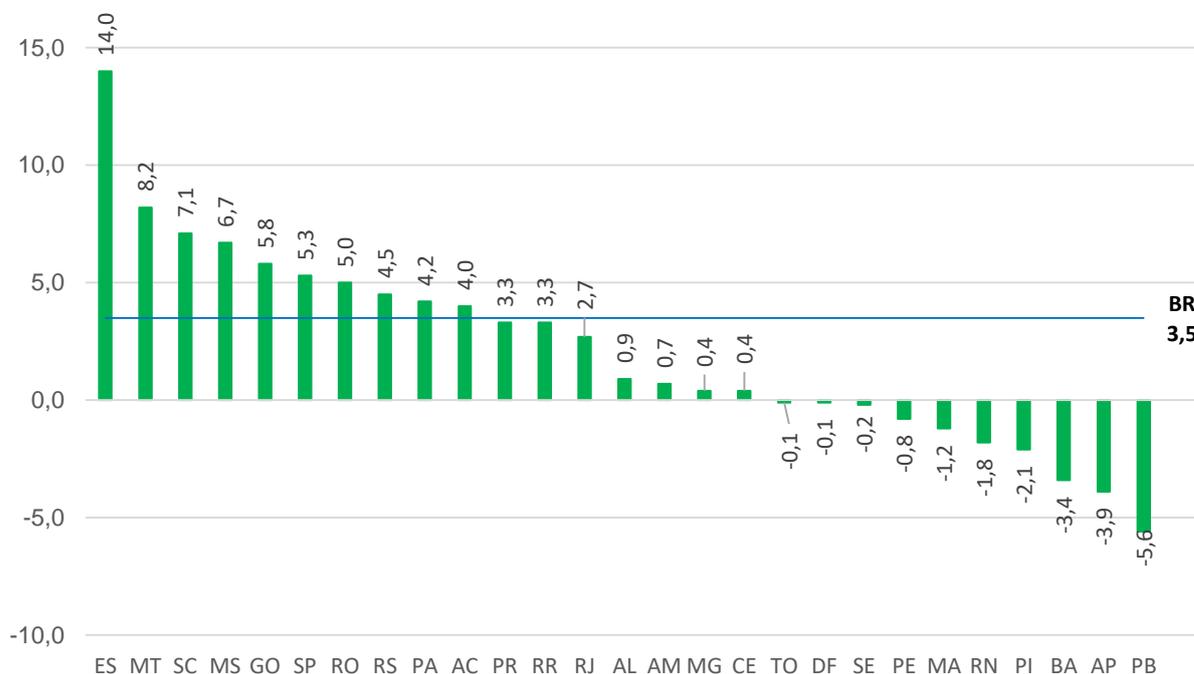


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio
Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

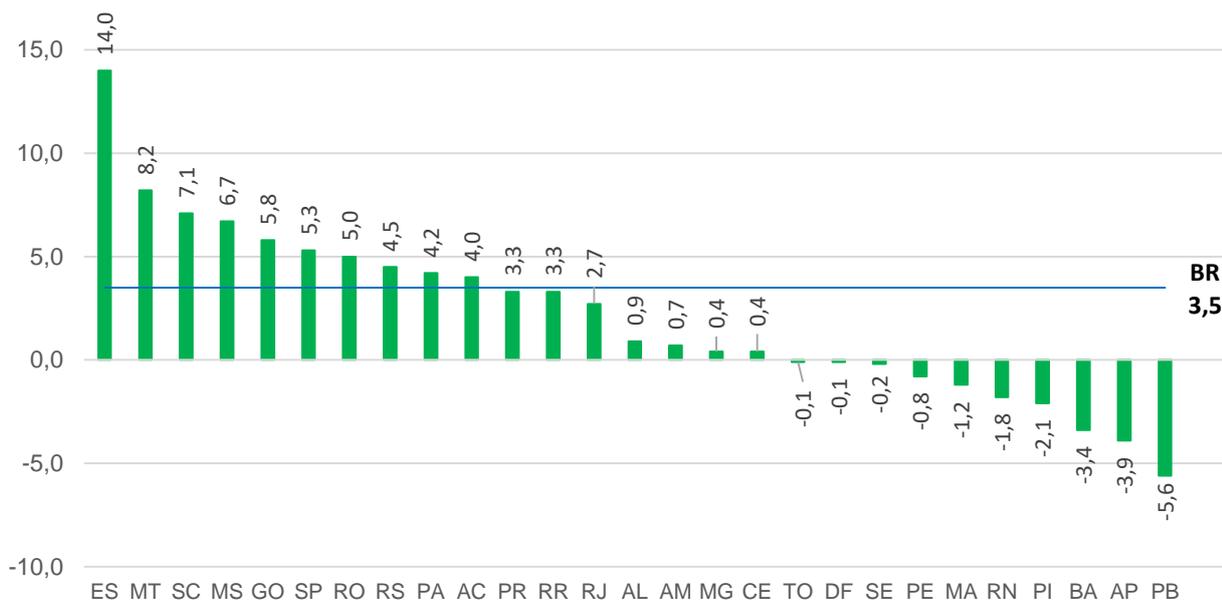
Referência: janeiro/2019

Gráfico 3- Volume de Vendas no Varejo Ampliado – Brasil e UFs
Variação interanual (%) – janeiro/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio
Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.

Gráfico 4 - Receita Nominal no Varejo Ampliado – Brasil e UFs
Variação interanual (%) – janeiro/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio
Elaboração: Instituto Mauro Borges/SeEcon - 2019.